

Levantamento bibliográfico enfermagem (fevereiro de 2014)

Disciplina	Referências	Número de exemplares na biblioteca
1 - Saúde Coletiva	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. 71p</p> <p>2. BRASIL, M.S. Entendendo o SUS. 3ºed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 27 p. Disponível em: www.saude.gov.br</p> <p>3. FIGUEREDO, N.M.A. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública – Série Práticas de Enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008. Volume Único.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. BRASIL, M.S. A política de Saúde no Brasil nos anos 90: avanços e limites. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 52 p. Disponível em: www.saude.gov.br</p> <p>2. BRASIL, M.S. SUS DE A A Z: garantindo saúde aos municípios. 3ºed. Brasília: Ministério da Saúde/ Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, 2002. 480 p. Disponível em: www.saude.gov.br</p> <p>3. MINAYO, M.C.S; CAMPOS, G.W.S; AKERMAN, M. Tratado de saúde coletiva. 4 ed. Rio de Janeiro: hucitec, 2009. P.171-185</p> <p>4. RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. História da Enfermagem e sua relação com a Saúde Pública. Goiânia: AB, 1999. (112 p.)</p> <p>5. ROUQUARYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.</p>	Nenhum Disponível na internet 3 exemplares Disponível na internet Disponível na internet 5 exemplares Nenhum 8 exemplares
2 - Introdução à enfermagem	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. CIANCIARULLO,T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu ,2007.</p> <p>2. KAWAMOTO,E.E.;FONTES,J.I. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: EPU,1997.</p> <p>3. TIMBY,B.K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de Enfermagem. 8º ed. Porto Alegre: Artmed,2007.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. LIMA, M.J. O que é Enfermagem. São Paulo: Brasiliense,2005.</p> <p>2. SILVA, M.J.P. O amor é o caminho. São Paulo: Loyola,2002.</p> <p>3. GIOVANINI,T. História da Enfermagem: versões e interpretações 3ºed. Rio de Janeiro: Revinter,2010.</p> <p>4. SWEARING, P. Atlas Fotográfico de procedimentos de Enfermagem. 3ºed.Porto Alegre: Artmed,2001.</p> <p>5. NETTINA,S.M. Prática de Enfermagem, 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>	5 exemplares 5 exemplares 10 exemplares 4 exemplares 4 exemplares 3 exemplares 5 exemplares 5 exemplares

3 - Atendimento pré-hospitalar	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. HIGA, E. M. S., et al. Guia de medicina de urgência. São Paulo: Manole, 2007. 2. MCSWAIN, N.E., et al. PHTLS – atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 6ª ed. São Paulo: Elsevier, 2007. 3. OLIVEIRA, B.F.M., et al. Trauma: atendimento pré-hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2008. <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. 2001. 2. BRASIL. Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência. Brasília, 2002. 3. CALIL, A.M., et al. O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007. 4. FLEGEL, M.J. Primeiros socorros no esporte. São Paulo: Manole, 2008. 5. SANTOS, R. Manual de Socorro de Emergência. São Paulo, Atheneu, 2000 	<p>3 exemplares</p> <p>6 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>Disponível na internet</p> <p>Disponível na internet</p> <p>5 exemplares</p> <p>7 exemplares</p> <p>Nenhum</p>
4 - Anatomia Humana I ENF	<p>Bibliografia básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DANGELO, J.R; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu, 1995. 2. _____ . Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2002. 3. MIRANDA, M. H. Anatomia Humana - aprendizagem dinâmica. Maringá: 2006. <p>Bibliografia complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KAPIT,W. e ELSON,L.M. Anatomia- manual para colorir. São Paulo: Rocca, 2000. 2. KHALE,W.; LEONHARDT,H. e PLATZER,W. Atlas de anatomia humana. 2. São Paulo: Atheneu, 2000. 3. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 4. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 5. MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Prática Clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 	<p>18 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>13 exemplares</p> <p>4 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p> <p>35 exemplares</p> <p>39 exemplares</p>

5 - Metodologia científica	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>2. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>3. GRESSLER, L. A. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed . São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>2. SANTOS, A. R. dos. Metodologia Científica: construção do conhecimento. 5ª edição Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>3. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Editora Cortez, 22ª edição, 2002.</p> <p>4. ANDRADE, M. M. de. Introdução á metodologia do trabalho Científico. São Paulo, Editora Atlas, 1ª edição, 1999.</p> <p>5. SANTOS, A. R. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro, Editora DP & A, 6ª edição, 2004.</p>	Nenhum Nenhum 2 exemplares 9 exemplares Nenhum 9 exemplares Nenhum Nenhum
6 - Biofísica ENF	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. HENEINE, I.F. Biofísica básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002</p> <p>2. DURAN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Prentice Hall,2002.</p> <p>3. OKUNO, E. Física para ciências biológicas e biomédicas. 2.ed. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1986.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. GARCIA E. A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2000</p> <p>2. GARCIA E. A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002</p> <p>3. HENEINE, I.F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2000</p> <p>4. NELSON, P. Física Biológica: energia, informação, vida. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>5. MOURÃO JÚNIOR, C. A; ABRAMOV, D.M. Curso de Biofísica. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan, 2009</p>	17 exemplares 4 exemplares 31 exemplares Nenhum 25 exemplares Nenhum 3 exemplares Nenhum
7 -Histologia e embriologia geral	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>2. KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>	26 exemplares 2 exemplares

	<p>3. MOORE, Keith L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>2. GARTNER, L.P; HIATT, J.L. Atlas Colorido de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>3. PIEZZI, R.S; FORNES, M.W. Novo atlas de histologia normal de di Fiori. Rio de janeiro: Guanabara koogan, 2008..</p> <p>4. ROHEN, J.W; LUTJEN-DRECOLL, E. Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.</p> <p>5. SADLER, T. W. Langman. Embriologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>	12 exemplares 3 exemplares 6 exemplares Nenhum Nenhum 1 exemplar
8 - Promoção da saúde	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde. 2. ed. Brasília: MS, 2007.</p> <p>2. OLINDA, Q.B.; SILVA, C.A.B. Retrospectiva do discurso sobre promoção da saúde e as políticas sociais. RBPS 2007; 20 (2): 65-67.</p> <p>3. ABRASCO. Marcos Conceituais para a Construção da Política Nacional de Promoção da Saúde no Brasil. Disponível em: www.Abrasco.org.br. Acesso em: 10/08/09.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde. Declaração de Alma-Ata. URSS: 6 – 12 de setembro de 1978.</p> <p>2. 1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Carta de Ottawa. Ottawa: novembro de 1986.</p> <p>3. 2ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Declaração de Adelaide. Austrália: 5 – 9 de abril de 1988.</p> <p>4. 3ª Conferência Internacional de Promoção da Saúde. Declaração de Sundsvall. Suécia: 9 – 15 de junho de 1991.</p> <p>5. 4ª Conferência Internacional de Promoção da Saúde. Declaração de Jacarta. Indonésia: 21 – 25 de julho de 1997.</p> <p>6. 5ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Declaração do México. Cidade do México: 5 – 9 de junho de 2000.</p> <p>7. 6ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Carta de Banguecoque. Tailândia: 5 – 11 de agosto de 2005.</p> <p>8. Conferência Internacional de Promoção da Saúde. Declaração de Santa Fé de Bogotá. Colômbia: 9 – 12 de novembro de 1992.</p> <p>9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 1.190, de 14 de Julho de 2005.</p> <p>10. Rede de Megapaíses para Promoção da Saúde. Rede de Megapaíses. Genebra: Suíça, 18 – 20 de março de 1998.</p>	Não há exemplares na biblioteca, mas toda a bibliografia básica e complementar pode ser consultada na internet

9 - Risco biológico e biossegurança	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BINSFELD, P.C. Biossegurança em Biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 2. VALLE, S., TELLES, J. L. Bioética e Biorrisco: abordagem transdisciplinar. Rio de Janeiro, Editora Interciência, 417p., 2003. 3. CIENFUEGOS, F. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro, Editora Interciência, 269p, 2001. <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. São Paulo, 2a edição, Editora Atheneu, 338p, 2005. 2. HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 3. VARELLA, M. D.; Fontes, E.; Rocha, F.G. Biossegurança e biodiversidade: contexto científico e regulamentar. Belo Horizonte: Del Rey, 1999. 4. HIRATA, M. H. Manual de biossegurança. Barueri, Editora Manole, 496p, 2002. 5. FOCACCIA, R; VERONESI, R. Tratado de Infectologia – 2 volumes, 4ª Ed, São Paulo. Ed. Atheneu. 2009. 	1 exemplar 7 exemplares 7 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum 3 exemplares 9 exemplares
10 - Bioquímica ENF	<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2000. 2. CHAMPE, P. C.; HARVERY, R. A. Bioquímica ilustrada. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 3. LEHNINGER, A. L. Princípios da bioquímica. 7ª ed. São Paulo: Sarvier, 1995. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MURRAY, R. H. et al. Harper: Bioquímica. 6ª ed. São Paulo: Atheneu, 1990. 2. ROSKOKI JUNIOR, R. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 3. STRYER, L. Bioquímica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 4. MORRISON, R. T. e BOYD, R.N. Química orgânica. 8ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Guinbenkian, 1988. 	Nenhum 34 exemplares 8 exemplares 1 exemplar Nenhum 3 exemplares 4 exemplares
11- Anatomia humana II ENF	<p>Bibliografia básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DANGELO, J.R; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. São Paulo: Livraria Atheneu, 1995 2. _____ . Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo: livraria Atheneu, 2002. 3. MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Prática Clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 	18 exemplares 5 exemplares 39 exemplares

	<p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. GARDNER, E. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>2. KAPIT, W.; ELSON, L.M. Anatomia manual para colorir. São Paulo: Rocca, 2000.</p> <p>3. KHALE, W.; LEONHARD, T.H.; PLATZER, W. Atlas de anatomia humana. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>4. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 2^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>5. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>	3 exemplares 4 exemplares Nenhum Nenhum 35 exemplares
12 - Histologia dos órgãos	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>2. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>3. KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>2. PIEZZI, R. S. & FORNÉS, M. W. Novo atlas de histologia normal de di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>3. ROHEN, J. W. & LÜTJEN-DRECOLL, E. Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>4. SADLER, T. W. Langman. Embriologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>5. WHEATER, P. R; YOUNG, B.; HEATH, J. W. Histologia funcional: texto e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>	6 exemplares 26 exemplares 2 exemplares 3 exemplares Nenhum Nenhum 1 exemplar 1 exemplar
13 – Psicologia aplicada à ENF	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. ANGUERAMI-CAMOM, V. A. Psicosomática e a psicologia da dor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p> <p>2. ALLPORT, G. W. Desenvolvimento da personalidade: considerações básicas para uma psicologia da personalidade. São Paulo: Herder, 1982.</p> <p>3. RAPPAPORT, C.R. (Coord). Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. FARAH, O.G.D., SÁ, A.C. (Org.) Psicologia aplicada à enfermagem. Barueri,</p>	2 exemplares Nenhum 2 exemplares Nenhum

	<p>SP : Manole, 2008.</p> <p>2. STRAUB, R.O. Psicologia da saúde. Porto Alegre : Artmed, 2005.</p> <p>3. FUREGATO, A.R.F. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto: Scala, 1999.</p> <p>4. MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1999.</p> <p>5. FIGUEIREDO, L. C. Psicologia: uma introdução - uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: Educ, 1996.</p>	Nenhum
		Nenhum
		5 exemplares
		5 exemplares
14 - Genética	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H., SUZUKI, D.T. LEWONTIN, R.C., GELBART, W.M. Introdução à Genética. 7. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.</p> <p>2. PIERCE, B.A. Genética: Um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>3. THOMPSON, M. W.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. Genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. BEIGUELMAN, B. Dinâmica dos genes nas populações e nas famílias. 2. ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1994.</p> <p>2. BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética humana. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.</p> <p>3. BURNS, G. W. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</p> <p>4. GUERRA, M. Introdução à citogenética geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>5. BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>6. FAYOL, Michel. A criança e o mundo: da contagem à resolução de problemas. Trad. DiLeoni, R. S. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1996.</p> <p>7. OTTO, P. G. Genética humana e clínica. São Paulo: Rocca, 2004.</p> <p>8. SONG, R. Genética humana: fabricando o futuro. Trad. Roma, J. C. e Oliveira, S. F. São Paulo: Loyola, 2005.</p>	13 exemplares
		8 exemplares
		Nenhum
		1 exemplar
		5 exemplares
		Nenhum
		3 exemplares
		Nenhum
		Nenhum
		2 exemplares
15 – Tecnologia da educação em saúde	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 16. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.</p> <p>2. FILHO, Antônio Feltran et. Al. Técnicas de Ensino: por que não? 16. ed. São Paulo: PAPIRUS, 2005.</p> <p>3. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: PAPAGAIOS, 2008.</p>	5 exemplares
		6 exemplares
		3 exemplares

	<p>Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. COSTA, Fátima Neves do Amaral. Visitando a Prática Pedagógica do Enfermeiro Professor. São Carlos: Rima, 2003.</p> <p>2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>4. SANT' ANNA, Flávia Maria, et al. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.</p> <p>5. WALDOW, Vera Regina. Estratégias de Ensino na Enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. 2.ed. Rio de Janeiro: VOZES, 2005.</p>	Nenhum 6 exemplares 7 exemplares 7 exemplares Nenhum
16 - Epidemiologia e bioestatística ENF	<p>Bibliografia básica</p> <p>1. FONSECA, J.A.; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>2. ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>3. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O. Estatística básica. 5º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>2. BEIGUELMAN, B. Curso Prático de Bioestatística. 5 ed. São Paulo: FUNPEC, 2002.</p> <p>3. FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; EDWARD H. WAGNER, E.H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Aramed., 2006.</p> <p>4. EDWARD H. WAGNER, E.H. Epidemiologia. Porto Alegre: Aramed., 2007.</p> <p>5. BENSEÑOR, I.M.; LOTUFO, L.A. Epidemiologia: abordagem prática. São Paulo: Sarvier, 2005.</p>	7 exemplares 8 exemplares 3 exemplares 3 exemplares 7 exemplares 4 exemplares Nenhum 5 exemplares
17 – Bases para o cuidar do indivíduo e da família I	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. NANDA – North American Nursing Diagnosis Association – Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2009-2010. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>2. POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>3. TIMBY, B.K. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. CARPENITO, L.J. Diagnósticos de Enfermagem. Aplicação à prática clínica. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>	5 exemplares 5 exemplares 10 exemplares 5 exemplares

	<p>2. NETTINA, S.M. Prática de Enfermagem, 8^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>3. PORTO, C.C. Exame clínico. Bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004</p> <p>4. WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. Enfermeiras e famílias. Um guia para avaliação e intervenção na família. 4^a Ed. São Paulo: Roca, 2008.</p> <p>5. MCEWVEN, M.; WILLS, E. M. Bases teóricas para a enfermagem. 2^a Ed. São Paulo: Artmed, 2009.</p> <p>6. CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996.</p>	5 exemplares 5 exemplares Nenhum Nenhum 5 exemplares
18 - Fisiologia	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. AIRES, M.M. Fisiologia, 3^a. Ed. Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>2. GUYTON, A.C; Hall, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 11^a. Ed Elsevier, 2006.</p> <p>3. SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada, 2^a Ed. Manole, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar :</p> <p>1. CURI, R.; FILHO, J.P. Fisiologia Básica, 1^a. Ed. Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>2. KANDELL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSEL, T.M. Princípios de Neurociência, 4^a. Ed. Manole, 2003.</p> <p>3. CONSTANZO; L. Fisiologia, 2a. Ed., 2007, Ed. Elsevier.</p> <p>4. TORTORA, G. J. Fundamentos de anatomia e fisiologia. 9^a ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>5. KOEPPE BM E STATON BA. Fisiologia, 6a. ed. Elsevier, 2009.</p>	10 exemplares 5 exemplares 14 exemplares Nenhum Nenhum 17 exemplares 4 exemplares Nenhum
19 - Imunologia	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. WILMAR, D. S., MOTA, I. Bier Imunologia Básica e Aplicada. Rio de Janeiro, 5^a edição, Editora Guanabara Koogan, 388p, 2003.</p> <p>2. ABBAS, A. K; ANDREW, H. L. Imunologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro, Editora ELSEVIER, 564p., 2008.</p> <p>3. JANEWAY, C. A. et. al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. Porto Alegre, 6^a edição, Editora Artmed, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. ROITT, I.; BROSTOFF, J; MALE, D. Imunologia. São Paulo, 6^a edição, Editora Manole, 2004.</p> <p>2. ROITT, I.; RABSON, A. Imunologia Básica. Rio de Janeiro, 1^a edição, Editora Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>3. PARSLOW, T. G. et. al. Imunologia Médica. Rio de Janeiro, Guanabara</p>	6 exemplares 5 exemplares 9 exemplares 3 exemplares Nenhum 6 exemplares

	<p>Koogan, 2004.</p> <p>4. TRISTRAM; G. P. Imunologia médica e aplicada. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 684p, 2004.</p> <p>5. BAlestieri, F. M. P. Imunologia. São Paulo, 4ª edição, Editora Manole, 2006.</p>	Nenhum Nenhum
20 - Microbiologia	<p>Bibliografia básica</p> <p>1. JAWETZ, E.; MELNICK, J.L.; ADELBERG, E.A. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>2. LACAZ, C.S.; PORTO, E. MARTINS, J.E.C. Micologia Médica. 8ª ed. São Paulo: Sávier, 1991.</p> <p>3. TRABULSI, L.R.; ALTHERTUM, F.; GOMPERTZ O.F.; CANDEIAS, J.A.N. Microbiologia. 3ª ed. Porto Alegre: Atheneu, 2008.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>1. SANTOS, N.S.O.; ROMANOS, M.T. V.; WIGG, M.D. Introdução à Virologia Humana. 1ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008</p> <p>2. BARROS, E.; BITTENCOURT, H.; CARAMORI, M.L.; MACHADO, A. Antimicrobianos - consulta rápida. 3º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001</p> <p>3. SIDRIM, J.J.C.; ROCHA, M.F.G. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. 1º ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>4. SIDRIM, J.J.C.; ROCHA, M.F.G. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. 1º ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>5. BURTON, G. R. W.; ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005</p>	6 exemplares Nenhum 10 exemplares 2 exemplares 6 exemplares 5 exemplares Nenhum 3 exemplares
21 - Bases para o cuidar do indivíduo e da família II	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. DOENGES, M. E. ; MOORHOUSE, M.F.; GEISSLER, A. C. Planos de cuidado de Enfermagem. Orientações para o cuidado individualizado do paciente. Trad. Isabel Critina Fonseca da Cruz, Ivone Evangelista Cabral e Márcia Tereza Luz Lisboa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>2. JOHNSON, MARION. Ligações entre NANDA, NOC e NIC – Diagnósticos, Resultados e Intervenções. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>3. NANDA – North American Nursing Diagnosis Association – Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2009-2010. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. CARPENITO, L.J. Diagnósticos de Enfermagem. Aplicação à prática clínica. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>2. NETTINA, S.M. Prática de Enfermagem, 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>3. PORTO, C.C. Exame clínico. Bases para a prática médica. Rio de Janeiro:</p>	5 exemplares 3 exemplares 5 exemplares 5 exemplares 5 exemplares 5 exemplares

	<p>Guanabara Koogan, 2004</p> <p>4. POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>5. TIMBY, B.K. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. 8^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	5 exemplares 10 exemplares
22 – Centro de material e esterilização	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. SILVA A.A; et al. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2^a ed. São Paulo: EPU / EDUSP; 1997.</p> <p>2. SOBECC. Práticas recomendadas sobecc. 5. ed. São Paulo: SOBECC, 2009.</p> <p>3. MOURA, M.L.P.A. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. 2. ed. São Paulo: SENAC, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. NOGAROTO, S. L.; PENNA, T.C.V. Desinfecção e Esterilização. São Paulo: Atheneu, 2006.TAUBE, S.A.M.; MEIER, M.J. O processo de trabalho da enfermeira na central de material e esterilização. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 20, n. 4, dez. 2007.</p> <p>2. POSSARI, J.F. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. São Paulo, editora látria. 2003.</p> <p>3. SILVA, A. Organização do trabalho na unidade de centro de material. Rev. Esc. Enferm. USP 1998; 32(2):169-78.</p> <p>4. BARTOLOMEI, S.R.T.i; LACERDA, R.A. Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 40, n. 3, set. 2006 .</p> <p>5. JAWETZ, E. Microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009</p>	Nenhum 3 exemplares Nenhum Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet 6 exemplares
23 – Farmacologia básica ENF	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. RANG, H.P; DALE, M.M; RITER, J.M; FLOWER, R.J. Farmacologia. 6.ed. Elsevier, 2007.</p> <p>2. GOODMAN, E; GILMAN, A.G; RALL, T.N; NIES, A.S; TAYLOR, P. As bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed. Editora McGraw Hill, 2007.</p> <p>3. SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>2. ASPERHEIM, M.K. Farmacologia para Enfermagem. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>3. MYCEK, M.J; et al. Farmacologia ilustrada de Lippincott- revisões. 3.ed. Editora Artmed, 2007.</p> <p>4. HOLLINGER, M.A. Introduction to pharmacology. 2.ed. Editora Taylor &</p>	6 exemplares 5 exemplares 9 exemplares 6 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum

	<p>Francis, 2003.</p> <p>5. GRAEFF, EG; GUIMARAES, E.S. Fundamentos da psicofarmacologia. Atheneu, 1999.</p>	Nenhum
24 – Saúde mental	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. COSTENARO, R. G.; LACERDA, M. R. Quem cuida de quem cuida? Quem cuida do cuidador? Santa Maria: Centro Universitário, 2001.</p> <p>2. D'ANDRÉA, F. F. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 12^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>3. ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (org.). Textos de Apoio em Saúde Mental. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. FUREGATÓ, A.R.F. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto: Scala, 1999.</p> <p>2. LEWIS, M. E. & LEWIS, H. R. Fenômenos psicosomáticos: até que ponto as emoções podem afetar a saúde. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.</p> <p>3. MIRANDA, C.F.; MIRANDA, M.L. Construindo a relação de ajuda. Belo Horizonte: Crescer, 1996.</p> <p>4. MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1999.</p> <p>5. RODRIGUES, A. R. F. Enfermagem psiquiátrica: saúde mental- prevenção e intervenção. São Paulo. EPU, 1996.</p> <p>6. RUDIO, F.V. Orientação não diretiva: na educação, no aconselhamento e na psicoterapia. 13 Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.</p>	<p>Nenhum</p> <p>3 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p> <p>5 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>Nenhum</p>
25 - Patologia	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. BRASILEIRO FILHO, G. B. Patologia Geral. 3.ed. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan , 2004.</p> <p>2. COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. Patologia estrutural e Funcional. 6ed. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>3. MONTENEGRO, M.R.; FRANCO M. Patologia: Processos Gerais. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 1992.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. BOGLIOLI. Patologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>2. COTRAN RS, KUMAR V, ROBBINS SL. Patologia Estrutural e Funcional. 7 ed.. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>3. RUBIN E, FARBER JL. Patologia. 4.ed. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>4- http://www.icb.ufmg.br/pat/pat/</p> <p>5- http://www.ufmt.edu.br/instpub/fmtm/patge/index.htm</p>	<p>6 exemplares</p> <p>2 exemplares</p> <p>8 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p> <p>4 a 9 – Disponíveis na</p>

	6- http://www.usp.br/fo/lido/patoartegeral/patoartegeral2.htm 7- http://www.medicina.ufba.br/patologia_i/welcome.htm 8- http://www.fcm.unicamp.br/deptos/anatomia/aulas2.html 9- http://www.iptsp.ufg.br/patologia/PDF/roteiromicro.pdf	Internet
26 – Parasitologia ENF	<p>Bibliografia básica</p> <p>1. NEVES, D.P. et al. Parasitologia humana. 10^a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005</p> <p>2. REY, L. Bases de Parasitologia Médica. 3^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>3. CARLI, G.A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2007</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>1. REY, L. Bases da parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>2. BRENER, Z. Trypanosoma cruzi e doença de Chagas. 2^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000</p> <p>3. COURÁ, J.R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008</p> <p>4. MARCONDES, C.B. Entomologia Médica e Veterinária. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001</p> <p>5. REY, L. Parasitologia. 4^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>	7 exemplares 13 exemplares 2 exemplares 13 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum
27 – Enfermagem clínica	<p>Bibliografia básica</p> <p>1. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddart Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>2. DOENGES, M. E. Planos de cuidado de enfermagem: orientações para o cuidado individualizado do paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>3. NETTINA, S.M. Prática de Enfermagem. 8^a ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>1. CECIL, R. L. Tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>2. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007 – 2008. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>3. GALANTE, F. A. B. A. Procedimentos básicos em enfermagem. Campinas, SP: Komedi, 2009.</p> <p>4. POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2000.</p>	15 exemplares 5 exemplares 5 exemplares 2 exemplares 5 exemplares 5 exemplares 5 exemplares

	5. SWEARINGEN, P. L. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. Porto Alegre: ARTMED, 2001.	5 exemplares
28 – Enfermagem em doenças infecciosas	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. FOCACCIA, R; VERONESI, R. Tratado de infectologia – 2 volumes, 4^a Ed. São Paulo. Ed. Atheneu, 2009.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 8^a ed. Brasília, 2010. 816 p. Disponível: http://www.saude.gov.br/svs</p> <p>3. FERREIRA, A. W.; AVILA, S. L. M. Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnósticos das principais doenças infecciosas, parasitárias e auto-imunes. 2 ed., Ed. Guanabara Koogan AS, 2001</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>1. CIANCIARULLO, T.I. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências, 2^a ed, Icone, 2003</p> <p>2. HERMANN, H. Enfermagem em doenças transmissíveis. 2^a Ed, EPU, 2000</p> <p>3. FARHAT, C. K. et. al. Imunização: fundamentos e prática. Ed. Atheneu, São Paulo, 2000</p> <p>4. BRITO, C. A. A. Conduta em Doenças Infecciosas. 1^a Ed, Medsi, 2004</p> <p>5. RALPH, S. S.; TAYLOR, C. M. Manual de diagnóstico de enfermagem. Tradução Isabel Cristina Fonseca da Cruz, José Eduardo Ferreira Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007</p>	9 exemplares Disponível na Internet 4 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum
29 – Vigilância à saúde	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BRASIL, MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília: ministério da saúde, 2009. (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). 816 p. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.</p> <p>2. BRASIL, MS. Manual de Gestão da Vigilância em Saúde. Brasília: ministério da saúde, 2009. (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). 80 p. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.</p> <p>3. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva. 2.ed. São Paulo: FIOCRUZ, 2009. 871p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. ALMEIDA, J. et al. Política e Planejamento Ambiental. 3 ed. Rio de Janeiro: Thex, 2006. 457p.</p> <p>2. BRASIL, MS. Curso Básico de Vigilância Epidemiológica. Brasília: ministério da saúde, 2005. Módulo I e II. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs</p> <p>3. BRASIL, MS. Vigilância em Saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios. Brasília, 2006. (Serie B, Textos básicos de saúde). 228 p. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.</p> <p>4. GIOVANELLA, L. et al. Políticas e sistema e saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.</p>	Disponível na Internet Disponível na Internet 5 exemplares Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet 4 exemplares

	5. PHILIPPI JR, A. et al. Curso de Gestão Ambiental . Barueri, SP: Manole, 2004. 1045p.	Nenhum
30 – farmacologia aplicada	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. RANG, H.P; DALE, M.M; RITER, J.M; FLOWER, R.J. Farmacologia: 6.ed. Elsevier, 2007.</p> <p>2. KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007</p> <p>3. SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. GOODMAN, E; GILMAN, A.G; RALL, T.N; NIES, A.S; TAYLOR, P. As bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed. Editora McGraw Hill, 2007.</p> <p>2. ASPERHEIM, M.K. Farmacologia para Enfermagem. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>3. MYCEK, M.J; et al. Farmacologia ilustrada de Lippincott- revisões. 3.ed. Editora Artmèd, 2007.</p> <p>4. HOLLINGER, M.A. Introduction to pharmacology. 2.ed. Editora Taylor & Francis, 2003.</p> <p>5. GRAEFF, EG; GUIMARAES, E.S. Fundamentos da psicofarmacologia. Editora Atheneu, 1999.</p>	6 exemplares 6 exemplares 9 exemplares 5 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum
31 - Nutrição	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. São Paulo: Monole, 1999.</p> <p>2. KAUSE, M. K. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Rocca, 1998.</p> <p>3. NOBREGA, F. Distúrbios da Nutrição. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. PENTEADO, M. Vitaminas, São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>2. SHILS, M. E. et.al. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. Trad. Favana A. et. al Barueri: Manole, 2003.</p> <p>3. SOLA, J. E. Manual de dietoterapia do adulto. Rio de Janeiro: Átheneu, 1988.</p> <p>4. BRASIL, M. S, Política Nacional de Alimentos e nutrição, Brasília, 2003.</p> <p>5. BURTON, B. T. Nutrição Humana. Washington, OMS, 1976.</p>	2 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum 2 exemplares Nenhum Disponível na Internet Nenhum
32 – Enfermagem cirúrgica	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Alexander: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 10^a ed. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan. 1997.</p> <p>2. POSSARI, J.F. Centro Cirúrgico – Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo: Iátria, 2009.</p>	2 exemplares Nenhum

	<p>3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. PRÁTICAS RECOMENDADAS DA SOBECC. 4^a ed. São Paulo, SOBECC, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BATES, B. Propedêutica Médica. 6^a ed. Rio de Janeiro. Guanabara – Koogan, 2006. 2. BLACK, J.M.; MATASSARIN-JACOBS; E. Luckmann & Sorensen: Enfermagem Médico-Cirúrgica - Uma Abordagem Psicofisiológica. 4^a ed. Rio de Janeiro. Guanabara – Koogan. 1996. V. 1 e 2. 3. CARPENITO, L.J. Diagnósticos de enfermagem – aplicação à prática clínica. 8 ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002. 4. DOENGES M.E., MOORHOUSE, M.F., GEISSLER A.C. Planos de cuidado de enfermagem: orientações para o cuidado individualizado do paciente. 5^a edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000. 5. FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem - Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 7^a edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2005 6. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. Prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico. 2^a ed. São Paulo, Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2001. 7. POSSARI, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica (RPA). São Paulo: Iátrica, 2003. 	3 exemplares 4 exemplares Nenhum 5 exemplares 5 exemplares 3 exemplares Nenhum Nenhum
33 – Enfermagem psiquiátrica	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVARENGA, P. G. de. Fundamentos em psiquiatria. São Paulo: Manole, 2008. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. 3. BRASIL. Ministério da Saúde, Saúde mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção. Relatório de gestão 2003-2006. Brasília, 2007. <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AMARANTE, P. Loucos pela vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: SDE/ENSP, 1998. 2. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 3. DALGALARRONDO, P. Estudos sobre religião e saúde mental realizados no Brasil: histórico e perspectivas atuais. Rev. Psiq. Clin., v.34, supl. 1, p.25-33, 2007. 4. JATENE, A.; LANCETTI, A. (ORG.). Saúde mental e saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2001. 5. PORTELLA, N.; BUENO, R. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 2009. 	5 exemplares Disponível na Internet Disponível na Internet Nenhum Nenhum Disponível na Internet Nenhum Nenhum Nenhum

34 – Assistência de enfermagem ao paciente crítico	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CINTRA, E. A. Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo, 2^a edição, Editora Atheneu, 2008. 2. GOMES, A.M. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. São Paulo, 3^a edição, Editora EPU, 2008. 3. OLIVEIRA, A. S. B. Guia de medicina de urgência. São Paulo, Editora Manole, 2007. <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SOY ANDRADE, M. T. Cuidados intensivos. Rio de Janeiro, Editora Mc Graw-Hill, 1998. 2. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K.; HUDA, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro, 8^a edição, Guanabara Koogan, 2007. 3. CALIL, A. M.; PARANHOS, W. Y. O Enfermeiro em situações de emergência. São Paulo, 1^a edição, Editora Atheneu, 2007. 4. KNOBEL, E. Terapia intensiva em enfermagem. São Paulo, Editora Atheneu, 2006. 5. CARVALHO, C. R. R. Ventilação mecânica: básico. São Paulo: Astra Zeneca, 2000. 	5 exemplares 5 exemplares 3 exemplares 5 exemplares Nenhum 5 exemplares Nenhum Nenhum
35 – Administração I	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração, 3ed revisada e atualizada, Ed. Campus, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 2. KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem, São Paulo: Guanabara Koogan, 2005 3. MARQUÍS, B L e HUSTON, C J – Administração e Liderança em enfermagem – 6^a ed. Porto Alegre, Ed Artmed , 2010 <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BENITO, G.A.V. Competências gerenciais na formação do Enfermeiro Revista Brasileira de Enfermagem 2010, jan-fev,63 (1) 91-7 2. FERNANDES, MS, SPAGNOL,CA, TREVISON,MA, SAYASHIDA, M. A. Conduta gerencial da enfermeira: um estudo fundamentado nas teorias gerais da administração. R, 2003 março-abril; 11(2):161-7 3. KURCGANT,P; CIAMPONE,M.H.T. A pesquisa na área de gerenciamento em enfermagem no Brasil, Revista Brasileira de Enfermagem 2005,mar-abr,58(2) 161-4 4. HUNTER, J C - O monge e o executivo - Uma História Sobre a Essência da Liderança. Ed Sextante, 2005. 5. HUNTER, J C – Como se tornar um líder servidor . Ed Sextante, 2006. 	1 exemplares 3 exemplares Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Nenhum Nenhum

36 - Sociologia	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>2. MARCELINO, N. Introdução às ciências sociais. Papirus: São Paulo, 1999.</p> <p>3. QUITANEIRO, M. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. UFMG: Minas Gerais, 1996.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. ANDERY, M. A. P. A (org.). Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamm, 2006.</p> <p>2. BOURDIEU, P. Os usos sociais das ciências: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>3. CHAUI, M. O que é Ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980.</p> <p>4. COHN,G. (org.) Weber Sociologia. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>5. DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1966.</p> <p>6. IANNI,O. (org.) Marx Sociologia. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>7. MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>8. GABRIELLE, J. M. W. Formação do enfermeiro: buracos negros e pontos de luz. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. 2004.</p> <p>9. PRAXEDES, W. Por uma nova Ciência. Mimeo: USP, 2005.</p>	<p>2 exemplares</p> <p>2 exemplares</p> <p>7 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p> <p>5 exemplares</p> <p>2 exemplares</p> <p>6 exemplares</p> <p>1 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>Nenhum</p>
37 – Enfermagem ginecológica e obstétrica I	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. CARVALHO, G.M. Enfermagem em obstetrícia. São Paulo: EPU, 2002.</p> <p>2. TEZZA,V.M. Enfermagem obstétrica e neonatal. Florianópolis: Bernúncia, 2002.</p> <p>3. REZENDE,M.; MONTENEGRO,K. Obstetrícia fundamental 11ºed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2008</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Política de Atenção Integral á Saúde da Mulher, Princípios e Diretrizes Brasília, DF, 2004.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Brasília, 2006</p> <p>3. FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem - Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 7ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2005</p> <p>4. NEME,B. Obstetrícia Básica ed. Sarvier, 2006</p>	<p>5 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>12 exemplares</p> <p>Disponível na Internet</p> <p>Disponível na Internet</p> <p>3 exemplares</p> <p>Nenhum</p>

	5. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, urgências e emergências maternas Brasília, DF, 2003.	Disponível na Internet
38 – Enfermagem pediátrica e neonatológica I	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. ENFERMAGEM pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006.</p> <p>2. RICCO, R.G.; CIAMPO, L. A. D.; ALMEIDA, C.A. N. Puericultura: princípios e práticas-atenção integral à saúde da criança e do adolescente. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>3. RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. Semiologia pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação. 2. ed. Brasília: MS, OMS, OPAS, 2003. Módulo I ao VII. Disponível em:<www.saude.gov.br>.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da criança e do adolescente. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em:<www.saude.gov.br>.</p> <p>3. BRASIL. Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Parte superior do formulário.</p> <p>4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, 23). Disponível em:<www.saude.gov.br>.</p> <p>5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta. Brasília, 2010. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em:<www.saude.gov.br>.</p> <p>6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília, 2010. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em:<www.saude.gov.br>.</p>	5 exemplares 5 exemplares Nenhum 1 a 6 – Disponível na Internet
39 – Ética e exercício da enfermagem	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. GELAIN, I. Deontologia e enfermagem. São Paulo: EPU, 2002.</p> <p>2. FONTINELE JÚNIOR K. Ética e Bioética na enfermagem AB, 2002</p> <p>3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de ética dos profissionais de enfermagem.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003.</p> <p>2. BATISTA, P. S. S.; COSTA, S. F. G. Ética no cuidar em Enfermagem. João Pessoa. Idéia, 2002.</p>	5 exemplares Nenhum Disponível na Internet Nenhum Nenhum

	<p>3. CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra: inquietações propositivas, ed. Vozes, 2009.</p> <p>4. FINKLER, M. et al. Formação ética: um compromisso a partir das Diretrizes Curriculares, Rev. Trabalho, Ed.Saúde, Rio de Janeiro. v8, n3, p.449-462 nov. 2010/Fev. 2011.</p> <p>5. FERNANDES, J. D. et al. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro, Rev . Esc . Enf . USP, 2008 , 42 (2) : 396 - 403. [2]</p>	Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet
40 – Antropologia da saúde	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. BERGER, P. L. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>2. SANTOS, R. J. Antropologia para quem não vai ser antropólogo. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.</p> <p>3. LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.</p> <p>2. HERTZ, R. A proeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. Tradução de Alba Zaluar, Unicamp, Depto. de Ciências Sociais. s/d.</p> <p>3. LANGDON, E. J.; WIIK, F. B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-americana de Enfermagem, 18(3), mai/jun/2010.</p> <p>4. LARAIA, R. B. Cultura e Social. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.</p> <p>5. OLIVEIRA, F. A. Antropologia nos serviços de saúde: integralidade, cultura e comunicação. Interface, V. 6, n. 10, p. 63-74, 2002.</p> <p>6. PROCHNOW, A. G.; LEITE, J. L.; ERDMANN, A. L. Teoria interpretativa de Geertz e a gerência do cuidado: visualizando a prática social do enfermeiro. Rev.Latino-americana de Enfermagem, 13(14): 583-590, 2005.</p> <p>7. SEVALHO, G. Uma abordagem histórica das representações sociais de saúde e doença. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 9(3): 349-363, jul/set/1993.</p> <p>8. TESSER, C. D. Três considerações sobre a ‘má medicina’. Interface, v.13, n.31, p.273-286, out/dez/2009.</p> <p>9. UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 10 (4): 497- 504, out/dez/1994.</p>	3 exemplares Nenhum Nenhum 6 exemplares Nenhum Disponível na Internet Nenhum Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Nenhum Disponível na Internet Nenhum Disponível na Internet
41 – Administração II	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração, 3ed revisada e atualizada, Ed. Campus, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>2. KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem, São Paulo: Guanabara</p>	1 exemplares 3 exemplares

	<p>Koogan, 2005</p> <p>3. MARQUIS, B L e HUSTON, C J – Administração e Liderança em enfermagem – 6^a ed. Porto Alegre, Ed Artmed , 2010</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BENITO, G.A.V. Competências gerenciais na formação do Enfermeiro Revista Brasileira de Enfermagem 2010, jan-fev,63 (1) 91-7 2. FERNANDES, MS, SPAGNOL,CA, TREVISAN,MA, SAYASHIDA, M. A. Conduta gerencial da enfermeira: um estudo fundamentado nas teorias gerais da administração. R, 2003 março-abril; 11(2):161-7 3. KURCGANT,P; CIAMPONE,M.H.T. A pesquisa na área de gerenciamento em enfermagem no Brasil, Revista Brasileira de Enfermagem 2005,mar-abr,58(2) 161-4 4. HUNTER, J.C - O monge e o executivo - Uma História Sobre a Essência da Liderança. Ed Sextante, 2005. 5. HUNTER, J C – Como se tornar um líder servidor . Ed Sextante, 2006. 	Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Nenhum Nenhum
42 – Enfermagem ginecológica e obstétrica II	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, G.M. Enfermagem em obstetrícia. São Paulo: EPU, 2002. 2. TEZZA, V.M. Enfermagem obstétrica e neonatal. Florianópolis: Bernúncia, 2002. 3. REZENDE, M.; MONTENEGRO, K. Obstetrícia fundamental 11^{ed}.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2008 <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. NEME,B. Obstetrícia Básica ed. Sarvier, 2006 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e Puerpério: assistência humanizada à mulher – manual técnico/Ministério da Saúde, Brasília, 2006. Disponível em: www.saude.gov.br 3. NADER, P.H.de J. et. al. Manual do auxiliar da reanimação neonatal, Sociedade Brasileira de Pediatria ,2008. 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, urgências e emergências maternas. Brasília, DF, 2003. Disponível em www.saude.gov.br 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher – manual técnico/Ministério da Saúde, Brasília, 2006. Disponível em www.saude.gov.br 	5 exemplares 5 exemplares 12 exemplares Nenhum Disponível na Internet Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet

<p>43 – Enfermagem pediátrica e neonatológica II</p>	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARROS, C. E. S. de; INACIO, K. L.; PERIN, T. Semiotécnica do recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 2006. 2. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006. 3. RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. Semiologia pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. 2 ed. Brasília, 2004. Parte I e II. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de condutas básicas na doença falciforme. Brasília, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru. Brasília, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, n. 145). 4. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integral: módulo 1: histórico e implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 5. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integral: módulo 3: promovendo a amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipes de maternidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 	<p>5 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>1 a 5 – Disponível na Internet</p>
<p>44 – Enfermagem hebiátrica</p>	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, M. C. O. S.; PAGNOCELLI, R. Adolescência: aspectos clínicos e psicosociais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. 2. RICCO, R. G.; CIAMPO, L. A. D.; ALMEIDA, C. A. N. Puericultura: princípios e práticas- atenção integral à saúde da criança e do adolescente. São Paulo: Atheneu, 2000. 3. BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A saúde de 	<p>Nenhum</p> <p>5 exemplares</p> <p>Disponível na Internet</p> <p>1 a 5 – Disponível na Internet</p>

	<p>adolescentes e jovens: uma metodologia de auto-aprendizagem para equipes de atenção básica de saúde: módulo básico. Brasília, 2007. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).</p> <p>3. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Um olhar sobre o jovem no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.</p> <p>4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do adolescente: competências e habilidades. Brasília, 2008. (Série B. Textos Básicos em Saúde).</p> <p>5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Brasília, 2009. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Caderno n. 2). 44</p> <p>6. DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANE, E. R. J. (org.). Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.</p>	
45 – Filosofia e enfermagem	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 2. ed. rev. - . São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>2. CHAUÍ, M.S. Introdução à história da filosofia. 2. ed. rev., ampl. e atual. - . São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>3. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed. rev., Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução a filosofia. 2. ed., São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>2. CHAUÍ, M. S. Convite a filosofia. 12.ed. - . São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>3. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia para uma geração consciente: elementos da história do pensamento ocidental. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1991.</p> <p>4. HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009.</p> <p>5. HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>6. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed.; Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p>	<p>2 exemplares</p> <p>4 exemplares</p> <p>15 exemplares</p> <p>3 exemplares</p> <p>4 exemplares</p> <p>1 exemplar</p> <p>4 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>15 exemplares</p>

46 – Práticas da enfermagem em saúde coletiva	<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL, M.S. Caderno de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus – protocolo. Brasília: ministério da saúde, 2001. (caderno de atenção 7). 96p. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_06.pdf 2. BRASIL, M.S. Controle dos cânceres do colo de útero e da mama. Brasília: ministério da saúde, 2006, (caderno de atenção 13). 132p. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/imgs/publicacoes/cadernos_ab/abcd13.jpg 3. BRASIL, M.S. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: ministério da saúde, 2006, (série pactos pela saúde 2006). 48p. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/imgs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.jpg <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL, MS. Vigilância em saúde. 2.ed. Brasília: ministério da saúde, 2008.(caderno de atenção 21). 132p. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/imgs/publicacoes/cadernos_ab/abcd21.jpg 2. BRASIL, M.S. Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família. Brasília: ministério da saúde, 2010, (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). 152p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf 3. BRASIL, M.S. Dengue: manual de enfermagem. . Brasília: ministério da saúde, 2008, (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). 48p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem_adulto_criancapdf 4. BRASIL, M.S. Envelhecimento e a saúde da pessoa idosa. Brasília: ministério da saúde, 2006, (caderno de atenção 19). 92p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd19.pdf 5. BRASIL, M.S. Saúde da Criança: nutrição infantil. Brasília: ministério da saúde, 2009, (caderno de atenção 21). 92p. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/imgs/publicacoes/cadernos_ab/abcd23.jpg 	Toda a bibliografia básica e complementar disponíveis na Internet
47 – Trabalho de conclusão de curso I	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, M.C. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2010 2. GONSALVES, E.P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. São Paulo: Alinea, 2007 3. MARCONI, A.M.; LAKATUS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010 <p>Bibliografia complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KOCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petropolis: Vozes, 2009 2. RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2007 3. RUIZ, J.A.. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2006 	4 exemplares 2 exemplares 9 exemplares 2 exemplares 1 exemplar 1 exemplar

	<p>4. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007</p> <p>5. MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008 [2]</p>	1 exemplar 2 exemplares
48 – Estágio curricular obrigatório em enfermagem I	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva. 2.ed. São Paulo: FIOCRUZ, 2009. 871p.</p> <p>2. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddart Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>3. NANDA – North American Nursing Diagnosis Association – Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2009-2010. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1. DOCHTERMAN JMC, BULECHEK GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Machado Garcez. 4. Ed.. Porto Alegre. Editora Artmed. 2008.</p> <p>2. FOCACCIA, R; VERONESI, R. Tratado de Infectologia – 2 volumes, 3. ed. Atheneu. 2006.</p> <p>3. MOORHEAD S, JOHNSON M, MAAS M. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). Trad Marta Avena. 3. ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2008.</p> <p>4. NETTINA, S.M. Prática de Enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>5. POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>6. SOBECC. Práticas recomendadas sobecc. 5. ed. São Paulo: SOBECC, 2009.</p> <p>7. BRASIL, MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2009. (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.</p> <p>8. BRASIL, MS. Vigilância em Saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios. Brasília, 2006. (Serie B, Textos básicos de saúde). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.</p> <p>9. BRASIL, MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2009. (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.</p>	5 exemplares 15 exemplares 5 exemplares Nenhum 9 exemplares Nenhum 5 exemplares 5 exemplares 5 exemplares Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet

<p>49 – Estágio curricular obrigatório em enfermagem II</p>	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva. 2.ed. São Paulo: FIOCRUZ, 2009. 871p. 2. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddart Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 3. NANDA – North American Nursing Diagnosis Association – Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2009-2010. Porto Alegre: Artmed, 2010. <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DOCHTERMAN JMC, BULECHEK GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Machado Garcez. 4. Ed.. Porto Alegre. Editora Artmed. 2008. 2. FOCACCIA, R; VERONESI, R. Tratado de Infectologia – 2 volumes, 3. ed. Atheneu. 2006. 3. MOORHEAD S, JOHNSON M, MAAS M. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). Trad Marta Avena. 3. ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2008. 4. NETTINA, S.M. Prática de Enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 5. POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006. 6. SOBECC. Práticas recomendadas sobrecc. 5. ed. São Paulo: SOBECC, 2009. 7. BRASIL, MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2009. (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs. 8. BRASIL, MS. Vigilância em Saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios. Brasília, 2006. (Serie B, Textos básicos de saúde). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs. 9. BRASIL, MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2009. (Serie A, Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs. 	<p>5 exemplares</p> <p>15 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>9 exemplares</p> <p>Nenhum</p> <p>5 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>5 exemplares</p> <p>Disponível na Internet</p> <p>Disponível na Internet</p> <p>Disponível na Internet</p>
<p>50 – Trabalho de conclusão de curso II</p>	<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, M.C. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2010 2. GONSALVES, E.P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. São Paulo: Alinea, 2007 3. MARCONI, A.M.; LAKATUS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010 <p>Bibliografia complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KOCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petropolis: Vozes, 2009 	<p>4 exemplares</p> <p>2 exemplares</p> <p>9 exemplares</p> <p>2 exemplares</p>

	<p>2. RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2007</p> <p>3. RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2006</p> <p>4. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007</p> <p>5. MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008</p>	1 exemplar 1 exemplar 1 exemplar 2 exemplares
51 - Libras	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. BRASIL. Ministério da Educação. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP/MEC, 1998</p> <p>2. BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995</p> <p>3. COUTINHO, D. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>1. FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP, 2007</p> <p>2. LABORIT, E. O Vôo da Gaivota. Paris: Copyright Éditions, 1994</p> <p>3. QUADROS, R. M. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>4. SACKS; O. W. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>5. SKLIAR, C. A. Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998</p> <p>6. STRNADOVÁ, V. Como é ser surdo. São Paulo: Babel, 2000</p>	Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum 9 exemplares Nenhum Nenhum Nenhum Nenhum
52 – Assistência de enfermagem ao idoso	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. FREITAS, E.V; PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2 ed. EGK, 2011. 1632p</p> <p>2. SILVA, J.V. Saúde do Idoso - Enfermagem - Processo de Envelhecimento sob Múltiplos Aspectos. Nacional: Iatrica. 2009.</p> <p>3. BRASIL, M.S. Envelhecimento e a saúde da pessoa idosa. Brasília: ministério da saúde, 2006, (caderno de atenção 19). 92p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd19.pdf</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1- ROACH, S. Introdução à enfermagem gerontologica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 372p.</p> <p>2- TONINI,T; FIGUEIREDO, N.M.A. Gerontologia, a atuação de enfermagem</p>	Nenhum 6 exemplares Disponível na Internet Nenhum Nenhum

	<p>no processo de envelhecimento. Yendis, 2006. 384p</p> <p>3- MORAES, E.N. Incapacidade cognitiva: abordagem diagnóstica e terapêutica das demências no idoso. 2.ed. Editora Folium, 2010. 117p</p> <p>4- ADELMAN, A.M; DALY, M.P. Geriatria. Editora revinter, 2004. 392p.</p> <p>5- DOMINGUES, M.A; LEMOS, N.D. Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção. Editora manole, 2010. 616p.</p>	Nenhum Nenhum Nenhum
53 – Práticas integrativas e complementares	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, 2006. Disponível em: <www.saude.gov.br>.</p> <p>2- GERBER, R. Um guia prático de medicina vibracional. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.</p> <p>3- KRIEGER, D. O toque terapêutico: versão moderna da antiga técnica de imposição de mãos. São Paulo: Cultrix, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>1-ANDRADE, J. T. de; COSTA, L. F. A. da. Medicina complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da antropologia médica. Saúde Soc., São Paulo, v. 19, n.3, p.497-508, 2010. Disponível em:<www.scielo.br>.</p> <p>2-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-197/1997. Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. Rio de Janeiro; 1997. Disponível em:http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp?ArticleID=7041&sectionID=34.</p> <p>3-MARTA, I.E.R. et al. Efetividade do toque terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 44, n.4, p. 1100-1106, 2010. Disponível em:<www.scielo.br>.</p> <p>4-NEVES, L. C. P.; SELLI, L.; JUNGES, R. A integralidade na terapia floral e a viabilidade de sua inserção no Sistema Único de Saúde. O Mundo da Saúde, São Paulo, v.34, n.1, p.57-64, 2010. Disponível em:<www.bvs.br>.</p> <p>5-NORTH American Nursing Association. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010. [2]</p>	Disponível na Internet Nenhum Nenhum Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet Disponível na Internet 5 exemplares
54 – Assistência de enfermagem em drogadição	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. GRECO FILHO, V. Tóxicos: prevenção – repressão. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>2. OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 3^a Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.</p> <p>3. FIGLIE, N.B. Aconselhamento em dependência química. 2^a Ed. São Paulo: Roca, 2010.</p>	5 exemplares 4 exemplares Nenhum

